

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência  
Evento: III Mostra de Iniciação Científica Júnior

## EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: FORMULANDO CONCEITOS QUE ESTIMULEM A BUSCA DE NOVOS CONHECIMENTOS<sup>1</sup>

Mariane Celi Melo Schneider<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Trabalho realizado no Programa PIBIC-EM/CNPq <sup>2</sup> Estudante do 2º Ano do Ensino Médio, bolsista do PIBIC-EM  
<sup>3</sup> Bolsista do PIBIDCiências/CAPES <sup>4</sup> Professor Doutor do Curso de Ciências Biológicas/UFFS, orientador do PIBIC-EM e coordenador do PIBIDCiências  
<sup>2</sup> coautor: Estudante do curso de biologia-licenciatura  
coautor: docente da UFFS

Resumo: Este relato tem como objetivo refletir a importância da experimentação das aulas de Ensino Médio. Essa reflexão surgiu da participação no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-EM), da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Cerro Largo, tendo como foco inserir os estudantes da Educação Básica com o ambiente acadêmico, o conhecimento da metodologia da pesquisa e de uma área de conhecimento, neste caso as Ciências Biológicas. Assim, orientada por uma bolsista licencianda da área de biologia que é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIDCiências) e por um professor da universidade na mesma área, passei a refletir sobre a importância da experimentação e como a mesma é vista pelos meus colegas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa com os estudantes das turmas de 2º anos diurnos, da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, a partir de questões sobre a experimentação em classe. Analisando alguns relatos, como resposta ao que é a experimentação, um dos colegas expressa sua opinião da seguinte forma: “método que nos leva a utilizar o raciocínio, nos faz afirmar ou discordar de teses sobre determinado assunto, nos levando as nossas próprias conclusões” (Aluno 01, 2013). Outro colega manifestou a importância da experimentação com a seguinte ideia: “eu penso que a experimentação desperta a curiosidade dos alunos, tornando a aula mais agradável e produtiva, pois observamos a teoria se confirmando em nossa vida cotidiana” (Aluno 02, 2013). O objetivo de experimentarmos algo nos traz um conhecimento complementar em relação ao que estávamos estudando, sua importância na área de ciências, especificamente no ensino médio é muito significativa, pois facilita a aprendizagem do conteúdo quando este for relacionado ao que está sendo estudado. A experimentação, ao mesmo tempo, passa a fazer parte da nossa vida escolar, de nosso cotidiano. No momento que o professor resolve investigar sobre o assunto, ele carece por desenvolver algo além do conteúdo em si, pois para fazer aflorar o desejo pela pesquisa em seus alunos para que estes elaborem hipóteses, testem-nas, organizem os resultados obtidos, reflitam sobre o significado de resultados esperados e, sobretudo, o dos inesperados e usem as conclusões para a construção do conceito pretendido, é necessário experimentar de modo contextual, inovador e criativo. O papel da experimentação não é somente basear-se do que já foi desenvolvido por segundos, mas também o professor deve fazer despertar no aluno seu senso crítico e não fazer com que simplesmente aceite o conhecimento. O papel da



# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** III Mostra de Iniciação Científica Júnior

experimentação não significa somente realizar experimentos sem uma ampla discussão dos resultados e nem como reforço das aulas teóricas ou para confirmar o que o aluno já “aprendeu” em sala de aula, significa, portanto, contextualizar os conteúdos e significar os conceitos pelo diálogo e pela escrita que o experimento deve proporcionar.



Para uma VIDA de CONQUISTAS